

Fundação Romi

*Demonstrações Financeiras Individuais
Referentes ao Exercício Findo em
31 de dezembro de 2010 e Relatório
dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho Deliberativo da
Fundação Romi
Santa Bárbara d'Oeste - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Romi (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

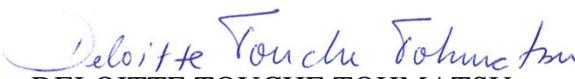
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

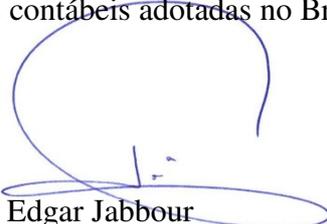
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Romi em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas, 14 de fevereiro de 2011


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Edgar Jabbour
Contador
CRC nº 1 SP 156465/O-9

FUNDAÇÃO ROMI

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em reais)

<u>ATIVO</u>	Nota explicativa	2010	2009	<u>PASSIVO</u>	Nota explicativa	2010	2009
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	28.614	9.158.296	Fornecedores		27.679	69.621
Aplicação financeira	3	30.191.365	20.646.567	Projetos culturais vinculados - Ponto de Cultura	15	1.873	-
Valores a receber da mantenedora		15.022	12.499	Salários e encargos sociais		213.070	222.666
Outros valores a realizar		196.876	182.814	Total do passivo circulante		242.622	292.287
Total do ativo circulante		<u>30.431.877</u>	<u>30.000.176</u>	Patrimônio social		36.656.950	35.657.283
NÃO CIRCULANTE							
Aplicação financeira	3	486.694	-				
Investimentos	4	2.254.021	2.254.021				
Imobilizado	5	3.709.814	3.678.207				
Intangível		17.166	17.166				
Total do ativo não circulante		<u>6.467.695</u>	<u>5.949.394</u>				
TOTAL DO ATIVO		<u><u>36.899.572</u></u>	<u><u>35.949.570</u></u>	TOTAL DO PASSIVO		<u><u>36.899.572</u></u>	<u><u>35.949.570</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ROMI

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT PARA O EXERCÍCIO

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em reais)

	Nota explicativa	2010	2009
RECEITAS			
Doações da mantenedora		481.994	454.061
Outras doações		23.307	44.040
Outras receitas		2.455	5.946
		<u>507.756</u>	<u>504.047</u>
DESPESAS			
Proteção Social Básica:			
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos:			
Programa Integrado de Desenvolvimento Humano e Social - PRODHES:			
Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil - CEDIN	12.1	(272.482)	(96.125)
Núcleo de Educação Integrada - NEI	12.1	(1.394.667)	(1.431.865)
Meu Amigo da Escola Pública	12.1	(163)	(2.370)
Abelhas Ocupadas	12.1	(36.754)	(51.189)
LEP - Logo na Escola Pública	12.1	(58.574)	(105.967)
Programa de Bolsa Auxílio	12.1	(151.828)	(106.486)
Centro de Documentação Histórica - CEDOC	12.1	(762.316)	(680.284)
Estação Cultural	12.1	(333.622)	(306.820)
Assessoramento:			
Encontro de Educadores	12.2	(27.264)	(30.443)
Gestão para o Sucesso Escolar	12.2	(2.947)	(8.899)
Sistematização do Processo de Avaliação de Impacto Social	12.2	(137.581)	(28.350)
Defesa e Garantia de Direitos:			
IDI-UM	12.3	(10.499)	(45.012)
Outras Despesas:			
Outras despesas diversas	13	(7.922)	(84.368)
Total		<u>(3.196.619)</u>	<u>(2.978.178)</u>
Déficit operacional		<u>(2.688.863)</u>	<u>(2.474.131)</u>
OUTROS RESULTADOS			
Receitas financeiras		3.663.779	3.189.111
Despesas financeiras		(2.312)	(1.178)
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado		(686)	(44)
		<u>3.660.781</u>	<u>3.187.889</u>
Superavit do exercício		<u>971.918</u>	<u>713.758</u>

Não há outros resultados abrangentes no exercício corrente e no exercício anterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ROMI

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA
O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em reais)

	<u>Superávit acumulado</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	34.912.419
Aquisição de bens para imobilização com recursos do Pronac	31.104
Superávit do exercício	713.758
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	<u>35.657.281</u>
Aquisição de bens para imobilização com recursos do Ponto de Cultura	26.749
Doações de bens para imobilização	1.000
Superávit do exercício	971.918
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	<u><u>36.656.948</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ROMI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Valores expressos em reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Superávit do exercício	971.918	713.758
Ajustes para conciliar o superávit do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação	285.496	236.323
Ganho na alienação do imobilizado	686	-
Projetos culturais vinculados -Pronac e Ponto de Cultura	28.622	(5.231)
Variações nos ativos operacionais:		
Aplicação financeira	(10.031.492)	(41.565)
Valores a receber da mantenedora	(2.523)	8.419
Outros valores a realizar	(14.062)	13.078
Variações nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(41.942)	60.075
Salários e encargos sociais	(9.596)	52.211
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(8.812.893)</u>	<u>1.037.068</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	<u>(316.789)</u>	<u>(1.031.910)</u>
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(316.789)</u>	<u>(1.031.910)</u>
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>(9.129.682)</u>	<u>5.158</u>
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	9.158.296	9.153.138
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do exercício	<u><u>28.614</u></u>	<u><u>9.158.296</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

A Entidade não possui resultados abrangente no exercício e no ano anterior.

FUNDAÇÃO ROMI

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Romi (“Fundação ou Entidade”), constituída em 29 de junho de 1957, com sede em Santa Barbara d’Oeste, no estado de São Paulo, é uma entidade beneficente de assistência social, declarada de utilidade pública federal (decreto 655 de 8 de março de 1962) e estadual (decreto 35.527 de 19 de setembro de 1959), registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) conforme processo nº 123.390/60, Entidade Filantrópica, processo 81.603/62, é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), renovado periodicamente, sendo o mais recente válido para o período de 01.01.2007 a 31.12.2009, tendo sido requerida sua renovação tempestivamente para o triênio de 2010/2012, conforme requerimento datado de 28/10/2009 e protocolado no CNAS em 03/11/2009. De acordo com a nova legislação que regulamenta as entidades beneficentes de assistência social, Lei 12.101 de 27/11/2009 e Decreto 7.237 de 20/07/2010, a qual vincula as entidades de acordo a sua área de atuação, o CNAS encaminhou ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS) o processo de renovação do CEBAS, que aguarda análise.

A Fundação tem por objetivo estatutário assistir a população carente, em situação de vulnerabilidade e riscos, especialmente crianças e adolescentes, a fim de preservar seus direitos fundamentais, satisfazer suas necessidades básicas e desenvolver integralmente suas potencialidades cidadãs. A vulnerabilidade é entendida na forma pluridimensional que envolve além da questão econômica, o suporte familiar, as condições de saúde, a qualidade educacional e cultural, as relações afetivas e de compromisso com o meio em que vive. Ao trabalhar para a acessibilidade a uma educação de qualidade, aos bens culturais, à integração comunitária, minimiza-se as carências, tornando essa população alvo menos vulnerável aos riscos sociais.

Todos os programas, projetos, parcerias e demais atividades descritos nas notas explicativas 12 e 13 a seguir, foram inteiramente gratuitos, não havendo contrapartida financeira de nenhuma espécie por parte dos beneficiários, sendo estes montantes representativos do investimento social total efetuado pela Fundação no exercício de 31 de dezembro de 2010.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos que incorporam as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

2.1 Bases para elaboração das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas ao custo histórico, conforme práticas descritas a seguir. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela entidade é como segue:

a) Ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem aplicações em títulos com alta liquidez e riscos insignificantes de perda de valor. Estão registrados ao custo ou de acordo com o seu valor de mercado, e quando aplicável, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Empréstimos e recebíveis

A Entidade considera as seguintes classes de ativos financeiros como parte da categoria de empréstimos e recebíveis: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis. Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros que possuem pagamentos fixos ou determináveis e não são cotados em um mercado ativo. Empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método dos juros efetivos, deduzido de provisão para perda do valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A receita com juros é reconhecida aplicando-se o método da taxa efetiva, exceto para os recebíveis de curto prazo quando o reconhecimento dos juros for imaterial. Em 31 de Dezembro de 2010 a Entidade não mantinha empréstimos a receber

Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método do custo de aquisição.

Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. As doações de bens para imobilização são contabilizadas pelo seu respectivo valor de mercado, tendo como contrapartida, o patrimônio social. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens.

b) Passivos financeiros

Classificação como passivos financeiros e capital social

Instrumentos de dívida são classificados como passivos financeiros ou como capital social de acordo com a essência do acordo contratual.

Passivos financeiros são designados como outros passivos reconhecidos inicialmente a valor justo e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se do método dos juros efetivos.

Passivos de garantias financeiras contratuais

Passivos de garantias financeiras contratuais são mensurados inicialmente pelo valor justo e subsequentemente pelo maior entre:

- O montante da obrigação do contrato; e

- O montante inicialmente reconhecido deduzido, quando aplicável, da amortização acumulada reconhecida de acordo com a prática contábil de reconhecimento de receita definida.

A Entidade não possuía passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010.

c) Provisão para recuperação dos ativos a longo prazo

A Administração revisa o valor contábil dos ativos a longo prazo, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações com o objetivo de determinar e avaliar sua deterioração em bases periódicas e efetua o registro da perda de valor, se aplicável.

d) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

e) Apuração do superávit

As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas. As verbas recebidas pela Entidade direcionadas à execução do projeto cultural, bem como a receita financeira resultante da aplicação destes recursos antes de sua alocação aos referidos projetos, são reconhecidas como na rubrica “Projetos Culturais Vinculados”, no passivo, e apropriadas ao resultado à medida que os gastos relacionados aos projetos são incorridos (vide nota 15). A totalidade das despesas é reconhecida pelo regime de competência.

f) Provisões

Provisões são reconhecidas quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, exista a probabilidade de uma saída de recursos, e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

Não há provisões a serem constituídas pela Entidade em 31 de dezembro de 2010.

g) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Entidade o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas registrados, bem como a divulgação das demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro da depreciação.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Caixa	28.614	1.277
Certificado de depósito bancário (“CDB”)	-	980.274
Aplicação em Operações Compromissadas - Debêntures	-	<u>8.176.745</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa (a)	<u>28.614</u>	<u>9.158.296</u>
Fundos de Investimento (b)	<u>30.191.365</u>	<u>20.646.567</u>
Total de aplicações financeiras - Corrente	<u>30.191.365</u>	<u>20.646.567</u>
Fundos de Investimento (b)	<u>719.534</u>	-
Total de aplicações financeiras - Não Corrente	<u>719.534</u>	-

(a) As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”). O saldo mantido em Debêntures foi resgatado durante o exercício de 2010.

(b) As aplicações financeiras classificadas como fundos de investimento com carteira composta por títulos e ações com liquidez no mercado, realizado com instituições financeiras de primeira linha para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Entidade no gerenciamento desses ativos financeiros. Os fundos com resgate superior a um ano foram classificados como não circulante.

4. INVESTIMENTOS

O principal investimento refere-se a ações da Indústrias Romi S.A. e as principais informações estão apresentadas abaixo:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Total do investimento - R\$	2.253.562	2.253.562
Outros investimentos - R\$	459	459
Total - R\$	<u>2.254.021</u>	<u>2.254.021</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Indústrias Romi S.A.:		
Quantidade de ações ordinárias nominativas (participação equivalente a aproximadamente 1,8%)	1.406.260	1.406.260
Juros sobre capital próprio recebidos (incluído na rubrica de Receita Financeira) - R\$	703.130	182.813

5. IMOBILIZADO

	<u>Taxa anual de depreciação(%)</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Edificações	4	3.046.392	2.806.162
Máquinas e equipamentos	10	21.849	21.849
Móveis e utensílios	10	689.032	632.268
Veículos	20	114.500	114.500
Pátios	10	175.185	175.185
Equipamentos de informática	20	806.058	791.846
Adiantamento para fornecedor		-	-
		<u>4.853.016</u>	<u>4.541.810</u>
Depreciação acumulada		<u>(2.878.439)</u>	<u>(2.598.840)</u>
		1.974.577	1.942.970
Terrenos		<u>1.735.237</u>	<u>1.735.237</u>
		<u>3.709.814</u>	<u>3.678.207</u>

6. PATRIMÔNIO SOCIAL

As receitas da Fundação são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. De acordo com previsão estatutária, Capítulo VIII - Artigo 24, na eventual extinção da Fundação, o patrimônio social remanescente será destinado a uma instituição congênere ou afim, com sede e atividades preponderantes no Estado de São Paulo, preferencialmente em Santa Bárbara d'Oeste e região, que esteja devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social ou, na sua falta, a entidade pública, conforme for fixado pelo Conselho Deliberativo, ouvido o Ministério Público.

7. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Fundação mantém contratado um plano de previdência privada aberta complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados, nas modalidades de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Fundo Gerador de Benefícios (FGB), ambos da modalidade de contribuição definida. A natureza do plano permite que a Fundação, a qualquer momento, a suspenda ou descontinue de forma permanente suas contribuições. O custeio desse plano é suportado pela Fundação e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis. O montante de contribuições efetuadas pela Fundação em 2010 foi de R\$ 86.274 (R\$ 91.719 em 2009).

8. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Fundação possuía cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado. Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas e a Administração estima que são suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado, determinados por especialistas.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado.

10. ASPECTOS FISCAIS

A Fundação, na condição de entidade beneficente de assistência social, goza da imunidade tributária no que se refere ao seu patrimônio social, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que assegurem esta imunidade, imunidade está sujeita à inspeção e aceitação pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

11. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em atendimento à Lei 12.101/09 e ao Decreto 7.237/10, os valores relativos a isenções referentes à contribuição previdenciária (cota patronal), SAT e terceiros devidos garantidas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 montam a R\$ 446.978 (R\$ 432.915 em 2009).

12. INVESTIMENTOS SOCIAIS - AÇÕES DESENVOLVIDAS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (NÃO AUDITADO)

As informações relativas aos números de atendimentos foram obtidos dos controles internos definidos pela Entidade para tal finalidade. Considerando que essas informações são de natureza gerencial, portanto não sujeitas a procedimento de auditoria, as mesmas devem ser identificadas como decorrentes de controles internos julgados adequados pela administração da Fundação.

	2010		2009	
	Atendimentos	Valores	Atendimentos	Valores
12.1. - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	39.186	3.010.406	24.362	2.781.106
12.1.1 - PROGRAMA INTEGRADO DE DESENV. HUMANO E SOCIAL - PRODHES				
12.1.1.1 - Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil – CEDIN				
É um projeto que visa a formação integral e prevenção da vulnerabilidade social e educacional de crianças da faixa etária de 2 a 5 anos. Trata-se de um espaço de vivências para a população infantil, aplicadas por equipe técnica especializada em conjunto com professores e monitores das pré-escolas da rede municipal de educação infantil, entidades assistenciais infantis, pais ou substitutos. Neste espaço, as crianças vivenciam o seu lugar na sociedade, através de jogos e brincadeiras e, neste processo, conhece a sociedade em que estão sendo inseridas e integradas, o seu papel dentro do meio social, as relações com outras crianças da mesma faixa etária e com os adultos fora da família. As diferentes formas de linguagem utilizadas por crianças nesta fase são a matéria prima para o desenvolvimento das atividades do dia a dia.				
Custo do Projeto:-	-	272.482	-	96.125
Alunos beneficiados pelo Projeto:-	70	-	-	-
Projeto com as famílias - pais ou responsáveis:-	110	-	-	-
12.1.1.2 - Núcleo de Educação Integrada				
Permite viabilizar o acesso a adolescentes escolares do município de Santa Barbara d'Oeste, com vulnerabilidade assistencial e educacional, a um ensino de qualidade que os incentive a uma maior escolarização e, conseqüentemente, a uma maior inserção no mercado de trabalho e mobilidade social. Estudos, referências e indicadores do próprio Governo, assim como dados das provas de avaliação do conhecimento internacionais, apontam para a fragilidade do ensino público, impeditivo ao indivíduo de viver com dignidade e segurança, além de ser um determinante no processo de manutenção e reprodução da pobreza e da desigualdade social. Os beneficiários são na sua totalidade alunos das escolas públicas do município, com representatividade de quase 100% delas, tendo em vista que pelo menos, um aluno de cada uma das escolas do município é selecionado para o programa. Com dois anos de duração por turma, esse projeto envolve alunos das 7ª e 8ª séries do ensino público, em contra turno à escola pública. As experiências exitosas são repassadas às escolas públicas através de projetos de extensão do projeto, atingindo escolares de outras séries.				

	2010		2009	
	Atendimentos	Valores	Atendimentos	Valores
Custo do projeto:-	-	1.394.667	-	1.431.865
Beneficiados pelo Projeto:-	240	-	240	-
12.1.1.3 - Projeto Meu Amigo da Escola Pública				
Incluído entre os projetos derivativos do Núcleo, o projeto Meu Amigo da Escola Pública traz, à Fundação Romi, 2 dias no mês, adolescentes de 6ª série das escolas públicas do município, no final de cada conjunto de oficinas desenvolvido no Núcleo. Os coordenadores das escolas participantes determinam a forma de distribuir essas vagas entre os alunos interessados. Este projeto visa a dar aos alunos visitantes e professores que os acompanham uma oportunidade de participarem das atividades, estimulando ações de melhorias nas suas próprias escolas.				
Custo do Projeto:-	-	163	-	2.370
Beneficiados pelo Projeto:-	299	-	988	-
12.1.1.4 - Projeto Abelhas Ocupadas				
O Projeto Abelhas Ocupadas é um projeto derivado do Núcleo, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, voltado a crianças de 3ª e 4ª série das escolas municipais rurais e distritais, pelo entendimento de que esses seriam os mais carentes, não só economicamente, como também no que diz respeito a estímulos por parte da família e recursos materiais das escolas de origem. O projeto, na parte conteudística, é equivalente ao Núcleo reduzido, resumido e adaptado pela equipe técnica para a faixa etária a que se destina. Os participantes do Núcleo atuam como monitores voluntários, repassando os conhecimentos e habilidades adquiridos para uma geração logo abaixo da sua. Essa prática propicia a esses monitores o desenvolvimento da sua autonomia e do protagonismo social, possibilitando-lhe o conhecimento crítico de uma realidade diferente da sua. O projeto é realizado aos sábados, de manhã, e os participantes são transportados até a Fundação Romi em ônibus da Secretaria Municipal de Educação que é, também, responsável pelo fornecimento da alimentação para essas crianças. O projeto tem a duração de 1 ano, e supervisão da equipe do NEI.				
Custo do Projeto:-	-	36.754	-	51.189
Beneficiados pelo Projeto:-	96	-	102	-
Projeto Abelha Rainha - destinado as mães - beneficiadas:-	20	-	-	-
12.1.1.5 - Projeto Seja seu filho por um dia				
Este projeto é parte componente dos projetos N.E.I. e Abelhas Ocupadas. Nesse projeto os pais dos participantes comparecem à Fundação, não somente para ouvir sobre o trabalho que é desenvolvido com os filhos, mas também para conhecê-lo de perto, participando de atividades sob a orientação do próprio filho. O projeto pretende, também, mostrar a eles a importância do estudo e sua influência no desenvolvimento sócio-econômico, e da criação, em casa, de um ambiente afetivo, acolhedor e orientador, indispensável para a formação integral do adolescente.				
Custo do Projeto agregado ao NEI	-	-	-	-
Beneficiados pelo Projeto:-	212	-	465	-
12.1.1.6 - LEP - Logo na Escola Pública				
O Projeto LEP - Logo na Escola Pública é mais um projeto derivativo do Núcleo, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Escolas Estaduais. Consiste em levar às escolas da rede pública a LINGUAGEM LOGO de PROGRAMAÇÃO. Essa linguagem de informática tem objetivo estratégico. Nela a criança e o adolescente encontra apenas a tela do computador, vazia, e um cursor em forma de tartaruga que ela deve mover para realizar seus trabalhos, sob seus comandos. É a construção, não somente da tela, como também dos processos de aprendizagem: pensar, calcular, tomar decisões, experimentar, ousar, usar o erro como caminho do acerto, tudo isso fazendo parte da aprendizagem pela descoberta.				
Custo do Projeto:-	-	58.574	-	105.967
12.1.1.6.1 - Rede Municipal				
Escolas atendidas:-	-	-	8	-
Professores capacitados pelo Projeto:-	-	-	29	-
Alunos beneficiados pelo Projeto:-	-	-	755	-

	2010		2009	
	Atendimentos	Valores	Atendimentos	Valores
12.1.1.6.2 - Rede Estadual				
Escolas atendidas	3	-	4	-
Professores capacitados pelo Projeto	3	-	-	-
Alunos beneficiados pelo Projeto:-	-	-	-	-
Na escola estadual:-	110	-	324	-
Na Fundação Romi (Lepinho):-	224	-	231	-
12.1.1.7 - Programa de Bolsa Auxílio				
A inserção no mercado de trabalho é fundamental para a minimização ou superação da vulnerabilidade econômica e dos riscos sociais, com consequente obtenção de melhores e mais abrangentes condições de vida. O acesso, no entanto, a esse mercado necessita de um preparo profissional que, embora disponibilizado pelo Estado, uma parte significativa da população é excluída por questões puramente econômicas. O programa de Bolsa Auxílio visa a fornecer a ex-participantes mais carentes do Núcleo, um auxílio pecuniário que lhes permita frequentar e concluir cursos técnicos profissionalizantes de escolas técnicas públicas. Para ter o direito a receber a bolsa auxílio o candidato deverá ter concluído a 8ª série do Ensino Fundamental de Escola Pública, ter participado integralmente do Núcleo e ter-se classificado para o ingresso em escola técnica municipal, estadual ou federal. O valor da bolsa está limitado a um salário mínimo de acordo com o custo apurado anualmente para as despesas com transporte e alimentação para cada localidade/escola.				
Despesas com o Projeto:-	-	151.828	-	106.486
Beneficiados pelo Projeto:-	56	-	45	-
12.1.1.8 - Centro de Documentação Histórica - CEDOC				
O envolvimento afetivo com a história da Santa Barbara d'Oeste permite uma atenção maior da comunidade no que diz respeito à sua participação no destino do seu município. Uma postura crítica frente às questões ambientais, o uso de recursos naturais, a contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural da localidade em que vivem será cada vez maior quanto melhor conhecerem o histórico da cidade. Somente com a existência desse elo afetivo é que a população não ficará submissa à degradação do seu ambiente natural, econômico e social, terá um olhar comprometido com o futuro, com as tradições locais, com as novas gerações, não se conformará com a perpetuação ou aumento da pobreza da cidade. O Centro de Documentação Histórica é um espaço físico, onde os frequentadores poderão observar os trabalhos do Arquivo, assim como mediará a relação do público com o acervo. A introdução da Educação Patrimonial permite a ampliação do universo artístico e cultural, pela sua metodologia que prevê a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão artística.				
Custo do Projeto:-	-	762.316	-	680.284
Educação Patrimonial - participantes:-	1.806	-	-	-
Pesquisas diretas e on-line:-	4.008	-	86	-
Visitas:-	5.009	-	-	-
12.1.1.9 - Estação Cultural				
A escassez de ofertas públicas de bens culturais afeta as possibilidades de contato e interação entre as pessoas de diferentes grupos sociais, dificultando ou impedindo a geração de comunidades plurais e socialmente integradas. Há uma demanda reprimida em que o Estado, como um dos principais transformadores do espaço urbano assim como pelo desenvolvimento de projetos culturais comunitários, não consegue atender. Essa realidade se expressa em níveis crescentes de segregação cultural, contribuindo para a desintegração e marginalidade social. Essa segregação cria "guetos" de famílias marginalizadas, carentes culturalmente, que as tornam vulneráveis à pobreza e ao subdesenvolvimento. O grau e a amplitude da apreciação de obras culturais dependem fundamentalmente da percepção do indivíduo que pode ser mais intensificada e aprimorada pela vivência e conhecimento cultural. Por meio de eventos com esse objetivo, a comunidade poderá elevar o seu "status" cultural,				

	2010		2009	
	Atendimentos	Valores	Atendimentos	Valores
possibilitando um olhar mais amplo das diferentes situações de vulnerabilidade social e formas de combatê-las.				
Custo do Projeto:-	-	333.622	-	306.820
Oficinas Culturais - beneficiados:-	460	-	314	-
Formação de público - música - participantes:-	355	-	860	-
Formação de público - cine debate - participantes:-	554	-	389	-
Formação de público - teatro - participantes:-	1.503	-	601	-
Exposições - visitantes:-	820	-	600	-
Ponto de Cultura - apoio Secretária de Cultura SP - Projeto Ninho Musical - beneficiados:-	125	-	-	-
Virada Cultural - apoio Secr.Est. Cultura SP e parceria Secretaria de Cultura de SBO - participantes:-	13.350	-	3.800	-
Canta Santa Bárbara - parceria Secretaria de Cultura de SBO - participantes:-	4.840	-	5.390	-
Projeto Anima Livro - participantes:-	-	-	300	-
Contando Histórias que estimulam a pensar - participantes:-	-	-	2.800	-
Projeto Simplo - participantes:-	-	-	73	-
Projeto Valorização da Identidade e Memória Cultural - participantes:-	-	-	40	-
Eventos diversos - participantes:-	4.290	-	5.930	-
Visitas espontâneas:-	626	-	-	-
Total de participantes/beneficiados:-	26.923	-	21.097	-
12.2 – ACESSORAMENTO	-	167.792	-	67.692
12.2.1 - Encontro de Educadores				
O Encontro de Educadores é um dos projetos criados pela Fundação Romi, visando à melhoria da qualidade de ensino em nosso município com foco exclusivo no professor. Criar um espaço em que educadores do município e região pudessem discutir os principais problemas da educação, buscando soluções conjuntas, foi a principal preocupação da Instituição. Nesses Encontros, muitas experiências desenvolvidas no Núcleo de Educação Integrada são passadas para o pessoal da rede pública em forma de oficinas e workshop. É realizado, uma vez por ano, no mês de julho, contando com a presença de grandes educadores para as palestras, mesas redondas e oficinas, além da equipe técnica do Núcleo.				
Custo do Projeto:-	-	27.264	-	30.443
Professores participantes nas oficinas:-	1.209	-	1.509	-
12.2.2. - Gestão para o Sucesso Escolar				
O Projeto Gestão para o Sucesso Escolar, em parceria com a Fundação Lemann e com o apoio da Diretoria de Ensino de Americana, com a duração de 1 ano, inteiramente gratuito, destinado a diretores e vice-diretores da rede pública, com objetivo de compartilhar estratégias e conteúdos que têm se revelado eficazes para motivar equipes a se desenvolverem no desafio inadiável de melhorar a qualidade do ensino público, respeitando a dinâmica de sua escola. Por ser desenvolvido, praticamente, on-line, o curso não exige que o profissional se afaste da escola, ao contrário, é através da comunidade de sua escola que ele irá aprimorar a sua forma de lidar, identificar, analisar e resolver problemas de aprendizagem.				
Custo do Projeto:-	-	2.947	-	8.899
Professores e diretores beneficiados:-	46	-	46	-
12.2.3 - Sistematização do Processo de Avaliação de Impacto Social				
Criação de um sistema permanente de acompanhamento das principais atividades da Fundação Romi, que permita a seus responsáveis avaliar, em tempo real, os resultados de seu trabalho, e tomar decisões sobre eventuais mudanças de rumo. Preparar um estudo de caso, na forma de um livro, que reflita a atuação da Fundação Romi no contexto mais amplo da comunidade de Santa Bárbara do Oeste e dos esforços por melhorar a qualidade da educação no Brasil.				

	2010		2009	
	Atendimentos	Valores	Atendimentos	Valores
Custo do Projeto:-	-	137.581	-	-
12.2.4 - Terceiro Setor - GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas				
Entidade pioneira de investimento social privado, aplicando recursos privados para fins públicos. Reúne as principais instituições do 3o. Setor atuantes no Brasil. A Fundação Romi participa na condição de associado desde 1996. Teve atuação como membro do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal. O valor referente o exercício de 2010 foi feito no final de 2009, o que resultou no lançamento do valor zero para 2010.				
Custo do Projeto:-	-	-	-	28.350
12.3 - DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	-	10.499	-	45.012
12.3.1 - IDI-UM				
É um projeto que visa a promover a excelência no atendimento à primeira infância do município de Santa Bárbara d'Oeste com base no Índice de Desenvolvimento Infantil - I.D.I. do UNICEF. O projeto estimula ações nas áreas de educação infantil, vacinação, escolarização de pais e atendimento pré-natal. Com a descontinuidade do índice por parte da UNICEF, uma nova metodologia foi implementada em 2008 com o objetivo de substituir o IDI. Desse modo, com consultorias especializadas, foi feito um amplo diagnóstico da real situação e necessidades da infância em todo o município de Santa Bárbara d'Oeste em parceria com o CMDCA. Os dados deste relatório servem de parâmetro para a priorização das atuações futuras em prol da infância barbarensense e formulação de indicadores. Por outro lado, o projeto continua apoiando campanhas para o aumento de doações para o FMCA. A Fundação Romi participa do CMDCA, apoiando e estimulando ações de política públicas às crianças e adolescentes. Também atua em eventos de capacitação de conselheiros municipais da Assistência Social, dos Direitos da Criança e do Adolescente, e Tutelares.				
Custo do Projeto:-	-	10.499	-	45.012
Total de Investimento Social	-	3.188.697	-	2.893.810

13. OUTRAS DESPESAS

Referem-se a despesas tributárias, com seguros e despesas diversas no montante de R\$ 7.922 (R\$ 84.368 em 2009).

14. PROJETOS CULTURAIS VINCULADOS

O saldo dos recursos incentivados pelo Programa de Pontos de Cultura do Governo Federal, através do Ministério da Cultura e do Governo Estadual de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Cultura, foi utilizados até o encerramento do exercício de 2010, totalizando R\$ 61.204 destinado ao Ponto de Cultura - Projeto Ninho Musical.

14.1. PONTO DE CULTURA - PROJETO NINHO MUSICAL

Através do concurso de seleção para Pontos de Cultura do Estado de São Paulo foi celebrado o contrato nº 382/2009, conforme processo nº 001752/2009, entre a Fundação Romi e a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, para a realização do Projeto Ninho Musical, recebeu a verba de R\$ 180.000,00 a ser paga em 3 (três) parcelas anuais de R\$ 60.000,00 a partir de 2010. Os valores recebidos em 2010 tiveram a seguinte movimentação:

Recursos recebidos em 07 de janeiro de 2010	60.000
Rendimentos financeiros do período de 2010	3.077
Valor utilizado no período de 2010 (a)	(61.204)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>1.873</u>

- (a) A Entidade utilizou R\$ 26.748 dos recursos vinculados para aquisição de ativo imobilizado (capital) e R\$ 34.245 para fazer frente às despesas de custeio do projeto e registradas no grupo de despesas com cultura.

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade e autorizadas para emissão em 21 de fevereiro de 2011.
